

03

Relação entre educação física e recreação escolar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de uma escola de tempo integral, no município de Carauari-AM/Brasil, no período de 2020-2021

Relationship between physical education and school recreation in the teaching and learning process of students of a full-time school, in the municipality of Carauari-AM/Brasil, in the period of 2020-2021

Iderlani Pereira Soriano

Universidad de la Integración de las Américas

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Educação
Curso de Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad de la
Integración de las Américas
Orientador: Prof.º Dr. Alderlan Souza Cabral

DOI: 10.47573/aya.5379.2.90.3

RESUMO

Está estudo tem como objetivo central identificar fatores relevantes da recreação nas aulas de Educação Física (EF) no Ensino Fundamental II, em uma escola de tempo integral localizada no município de Carauari – AM / Brasil. Esta pesquisa adotou a Metodologia Quali-quantitativa, que utilizou questionário como ferramenta de coleta de dados. Questionamento aos professores com a intenção de demonstrar que é possível aplicar e desenvolver atividades lúdicas aliadas à recreação nas aulas de Educação Física. Este estudo foi fundamental para a realização da construção de conhecimento acadêmico da importância de aprender brincando nas aulas de (EF) e a utilização do lúdico na aprendizagem. Os resultados obtidos nesta pesquisa mostram que o professor mesmo com suas limitações, aplicam atividades inovadoras no momento da recreação, outro ponto importante é a formação docente, que necessita ser contínua.

Palavras-chave: educação física. ludicidade. recreação.

ABSTRACT

This study aims to identify relevant factors of recreation in Physical Education (PE) classes in Elementary School II, in a full-time school located in the municipality of Carauari - AM / Brazil. This research adopted the Quali-Quantitative Methodology, which used a questionnaire as a data collection tool. Questioning teachers with the intention of demonstrating that it is possible to apply and develop recreational activities allied to recreation in Physical Education classes. This study was fundamental for the accomplishment of the construction of academic knowledge of the importance of learning by playing in the classes of (PE) and the use of the ludic in the learning. The results obtained in this research show that the teacher, even with his limitations, apply innovative activities at the time of recreation, another important point is the teacher training, which needs to be continuous.

Keywords: physical education. playfulness. recreation.

INTRODUÇÃO

O uso da recreação para trabalhar alguns temas transversais na aula de Educação Física é uma prática proposta do PNE Plano nacional de Ensino. **Situação problemática:** Esta pesquisa teve por motivação a observação de um problema que surgiu quando se observou certa deficiência na metodologia aplicada nas aulas de Educação Física aos alunos do Ensino Fundamental II em uma escola de tempo integral, localizada no município de Carauari-AM, Brasil, tais como aulas sem planejamento o que não motivava os alunos no ensino aprendizagem, diante disso procurou-se saber:

A recreação representa uma dimensão de vivências que podem ter uma abordagem lúdica, que possa motivar os alunos no que diz respeito à aprendizagem. Mediante a **Pergunta central:** Qual a relevância da recreação no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II? Como **objetivo geral:** Analisar os fatores relevantes da recreação nas aulas de Educação Física Ensino Fundamental II em uma escola de tempo

integral, no município de Carauari –AM/Brasil, no período de 2020-2021.

Justificativa: A proposta desta pesquisa visa procurar entender o que leva o desinteresse dos alunos no Ensino Fundamental, como instrumento de coleta de dados foi utilizado observações e questionários aos alunos e professores. A relevância de se ter profissionais qualificados para desenvolver suas habilidades é essencial a vida escolar dos alunos, pois o trabalho com o corpo e mente requer profissionais com conhecimentos e criativos, já que o corpo do seu aluno é a sua principal ferramenta de trabalho e é necessário pautar suas atividades de acordo com os parâmetros educacionais e métodos de ensino e aprendizagem selecionados de acordo com o contexto escolar dos discentes e de suas faixas etárias.

No entanto trazer uma proposta de aproveitamento das aulas de educação física inserindo em seu contexto trabalhar valores, conduta, conhecimento, cultura entre outros é uma proposta educacional relevante para área de educação.

RECREAÇÃO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O trabalho lúdico de recreação nas aulas de Educação Física pode ser desafiador, mas cria condições adequadas para a educação física, motora, emocional, cognitiva e social dos alunos (PEREIRA, 2015).

O lúdico, ou seja, o aprender através do brincar, pode ser um meio apelativo para incentivar e apoiar a aprendizagem de diferentes áreas e, assim, procurar a multidisciplinaridade, uma vez que está ligado ao conhecimento adquirido da realidade e à integração de tudo o que se procura. Uma vez que o papel do professor da educação é contribuir para que o ensino-aprendizagem realmente se transforme, principalmente em relação aos aspectos da educação do caráter lúdico dos alunos (ANJOS, 2013).

O trabalho do professor de educação física, pode transcender as atividades físicas, isso significa dizer que se pode trabalhar diversos aspectos e abordar conceitos relacionados a saúde e a cidadania em atividades interdisciplinares (DIAS *et al.*, 2009).

Segundo Buczek (2009), As atividades a serem desenvolvidas nas primeiras séries do ensino fundamental são as seguintes: jogos, esportes, dança e ginástica; e o autor também coloca o conteúdo editado nesses eixos: habilidades psicomotoras, percepção do corpo no espaço, coordenação olho-mão, coordenação olho-pedal, orientação espacial, estruturação espaço-temporal, esquema corporal. E ainda lembra as habilidades a serem desenvolvidas: Habilidades físicas (equilíbrio, força, velocidade, flexibilidade, coordenação, capacidade rítmica). E por fim, a melhora da percepção (acuidade visual, acuidade auditiva, acuidade gustativa e olfativa e tato) (BUCZEK, 2009 p.112).

Portanto, contextualizar as atividades de lazer na perspectiva do processo ensino-aprendizagem para compreender que a relação do grupo e a interação com a diversidade cultural são fatores fundamentais e cruciais no processo de formação humana da criança (JUNIOR; HOLDEFER, 2020).

As atividades na aula de educação física devem ser prazerosas para as crianças, sendo assim deve proporcionar ao aluno uma motivação que permeia seu psicológico emocional e sua parte motora o professor deve buscar ferramentas inovadoras para viabilizar maior aprendizagem. O momento da aula de Educação Física pode ser aproveitado pelo professor para aplicar metodologias ativas que possam proporcionar maior ativação da área do cérebro que desperta o interesse do aluno (JUNIOR; HOLDEFER, 2020).

Sala de Aula Invertida

A sala invertida também é um método ativo que se torna uma possibilidade de se trabalhar com os alunos, nesse modelo o aluno tem acesso ao conteúdo antes da aula, que pode ser online ou presencial, para que se possa ter um conhecimento prévio (GODOI *et al.*, 2020).

O método *Hands On* também conhecido como mão na massa, pode ser utilizado para despertar a curiosidade, criatividade, pró-atividade, senso crítico e autonomia dos alunos bem como outras qualidades (MARIN *et al.*, 2010).

Para os docentes, os benefícios são diversos, uma vez que as metodologias ativas promovem mais satisfação com as aulas e, conseqüentemente, maior atração e retenção dos alunos, dessa maneira, os mestres podem desenvolver melhor a sua prática pedagógica e ter menos interrupções em suas aulas (SALES *et al.*, 2019).

Existem inúmeras de se planejar uma aula com metodologia diferenciada, esses métodos podem contemplar jogos e brincadeiras, entre os jogos tem uma infinidade de opções que podem ser adaptadas aos conteúdos e disciplinas (DOS ANJOS; SOUSA, 2013; TEIXEIRA, 2016).

A metodologia tradicional na escola contempla o pensamento que a pessoa detentora do conhecimento pode transmiti-lo, o meio de transmissão é aulas expositivas e exercícios de repetição e também prepara a educação formal, intelectual e moral (CADENA; SARAIVA; SANTOS, 2020).

O construtivismo com base epistemológica por Piaget (1980), e é norteadada pela postura frente ao aprendizado, a ideia que tem por base filosófica e científica de que o conhecimento é construído e não adquirido.

Na base do pensamento do construtivismo habitam dois conceitos que participam do processo de ensino/aprendizagem, o racionalismo que parte do princípio que o conhecimento já está dentro do indivíduo, e o empirismo onde o homem constrói seu conhecimento em contato com as experiências (AUSUBEL, 1982).

Aprendizagem significativa

A aprendizagem significativa é aquela que ocorre quando uma nova ideia se relaciona aos conhecimentos prévios, em uma situação relevante para o estudante, proposta pelo professor, nesse processo, o estudante amplia e atualiza a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos (AGRA *et al.*, 2019).

Para que a aprendizagem significativa ocorra é preciso entender os mecanismos que permeiam este processo, isto é, variáveis que estão envolvidas no processo que possam estimular o aluno a não somente fixar, mas, ressignificar o aprendizado (AUSUBEL, 1982).

O processo de aprendizagem é muito complexo e multifatorial, isto é, depende de vários pontos, porém, para que o professor alcance uma aprendizagem significativa ele precisa atingir a área do intelecto, cognitiva e emocional (AGRA *et al.*, 2019).

Para que haja a aprendizagem significativa são necessárias condições, que são elas: a

primeira o aluno está disposto a aprender, a segunda é que o conteúdo precisa ser trabalhado de maneira psicológica significativa atingindo o lobo límbico (DARROZ, 2018).

Para que a aprendizagem significativa ocorra, duas condições são necessárias. Primeiro, o aluno deve ter vontade de aprender: se o indivíduo quiser memorizar o conteúdo de forma aleatória e literal, o aprendizado será mecânico. Em segundo lugar, o conteúdo escolar a ser aprendido deve ser potencialmente significativo, ou seja, deve ser lógica e psicologicamente significativo: o significado lógico depende apenas da natureza do conteúdo, e o significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem. Cada aluno filtra o conteúdo que é ou não relevante para ele (AUSUBEL, 1982).

A Para Ausubel (1982), A aprendizagem escolar é dividida em dois eixos ou dimensões diferentes, que levam a diferentes classes de aprendizagem a partir dos diferentes valores que cada uma pode assumir e podem ser significativas ou memorísticas.

A estrutura cognitiva relativo aos processos mentais relacionados a percepção e a memória, para que passe para um nível de aprendizagem significativa é necessário associar elementos que instiguem a parte emocional do aluno a fim de tornar a informação substantiva para ele (DARROZ, 2018).

Os diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais, a aprendizagem é gradativa em seus diferentes graus, os alunos também vão se adequando a realidade contemporânea (SALES *et al.*, 2019).

Em contraste, o segundo eixo diz respeito à natureza do processo que intervém na aprendizagem e produz um continuum delimitado pela aprendizagem significativa, por um lado, e pela aprendizagem mecânica ou repetitiva, por outro. Nesse caso, o discernimento do aluno estabelece relações essenciais entre os conceitos presentes em sua estrutura cognitiva e o novo conteúdo a ser aprendido.

Quanto mais novo conteúdo substancial e não aleatório estiver conectado a um aspecto da estrutura cognitiva anterior relevante para ele, mais próximo ele estará da aprendizagem significativa. Quanto menos estabelecido esse tipo de relacionamento, mais próximo ele se torna do aprendizado mecânico ou repetitivo. (MARTINS, 2018).

A motivação nas aulas de educação física

A disciplina de (EF) pode trabalhar com temas transversais que podem combinar assuntos de relevância educacional para o aluno, assim agregamos mais conhecimento e motivamos o aluno a refletir sobre a sua realidade (CAMPOS LOPES; DE AQUINO FILHO; HENRIQUE AMARAL, 2019).

Trabalhar conteúdos de forma diversificada é um desafio, pois, para isto o professor muitas vezes necessita de certos recursos específicos que comumente não são supridos pela escola pública, no entanto, para cumprir o plano frequentemente é usando adaptações (BACICH; MORAN, 2018).

Trabalhar temas transversais é um desafio para o docente, pois, exige um planejamento minucioso, e material didático adequado ao assunto que se deseja aplicar, no entanto, a escola pública vivencia uma realidade muitas vezes onde estas questões são precárias (MATTES; GRANDO, 2019).

Para o professor realizar esta tarefa ele deve seguir o PCN, e desenvolver atividades que incluam as propostas trazidas por este parâmetros, e também atividades que despertem o interesse dos alunos (SALES *et al.*, 2019).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem uma referência nacional de qualidade para o ensino básico. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializar as discussões, pesquisas e recomendações, e subsidiar a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente aqueles mais isolados e com menor contato com a produção pedagógica atual.

Para compreender o momento atual da educação física, é preciso considerar suas origens no contexto brasileiro e abordar as principais influências que marcam e caracterizam essa disciplina e os novos rumos que estão sendo delineados (MEC, 2021).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi realizada com alunos e professores do 9º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Educação Física em uma escola de tempo Integral, no município de Carauari-AM/Brasil. Visando buscar, através da realidade encontrada, um maior aprofundamento do estudo sobre o desinteresse e a Metodologia utilizadas nas aulas de Educação Física.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso o ponto de vista dos sujeitos investigados no contexto em que estes se situam, questionando-os com vistas a apreender a maneira pela qual “eles interpretam as suas experiências e o modo como eles próprios estruturam o mundo social em que vivem” Dentre as tendências metodológicas na pesquisa qualitativa, encontra-se a triangulação, discutida amplamente no âmbito acadêmico e compreendida como fundamental por permitir a combinação de métodos variados dando-os igual relevância. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 51).

Tendo como enfoque o método qualitativo e quantitativo: levantamento bibliográfico e pesquisa em campo, onde fará uso de livros, artigos, teses, e outros com base em estudos já publicados sobre a problemática em estudo, a fim de dar fundamentos a pesquisa e auxiliar na interpretação das informações obtidas durante a coleta de dados e descritivos de tipo não experimental (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

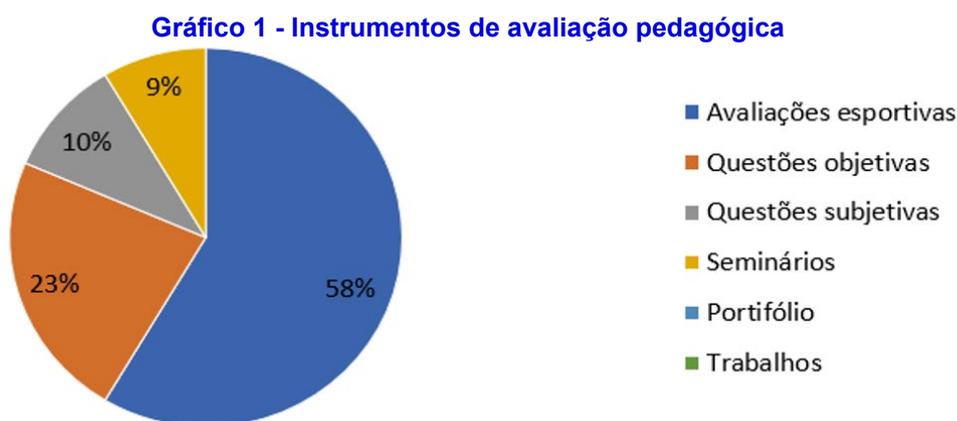
A população está composta por 104 pessoas entre professores e alunos e a mostra será composta por 32 pessoas, 2 professores e 30 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da escola de tempo integral Sérgio Rufino de Oliveira – GM3 no município de Carauari-AM/Brasil.

O instrumento utilizado para coletas de dados foi questionário aplicado aos alunos com 16 perguntas fechadas e aos professores com 41 questões fechadas.

O questionário foi impresso e entregue junto com o termo de Livre Esclarecimento para participação da pesquisa, como prevê o comitê de ética de pesquisa com seres humanos. A técnica utilizada foi a entrevista estruturada, que é o “Encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto” (Marconi e Lakatos, 1999, p. 94).

ANALISE DE RESULTADOS

A disciplina de Educação Física na escola deve ser construída a partir de práticas pedagógicas, e contemplar diferentes interesses e concepções pedagógicas; portanto, com conceitos e métodos diferentes. Busca-se uma estratégia metodológica que possa cobrir as necessidades educacionais. Historicamente, o ensino tem procurado organizar meios e formas metódicas que tornem o ensino prazeroso e facilitem o processo ensino-aprendizagem. Quando se perguntou sobre os instrumentos avaliativos usados nas práticas pedagógicas as respostas obtidas encontra-se graficadas:

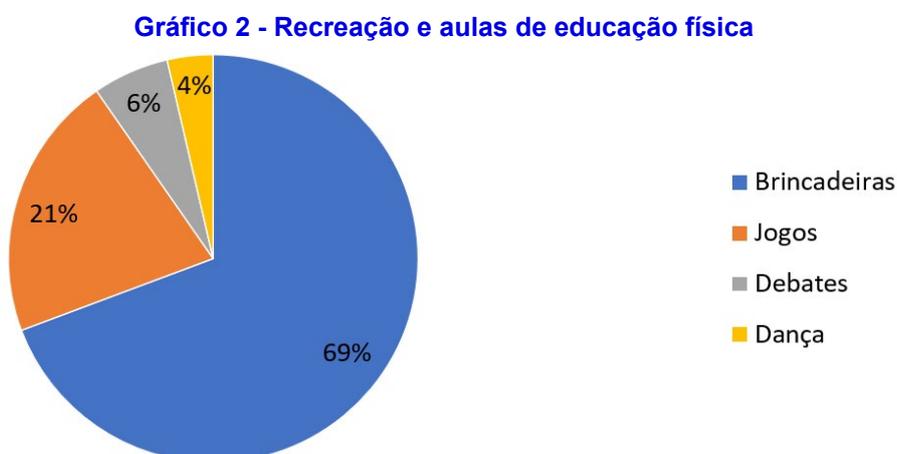


Fonte: A pesquisadora (2021)

Nos resultados obtidos no gráfico 1 pode-se observar que a avaliação mais utilizada pelo professor de Educação Física é a avaliação esportiva que apresentou 58% do total das avaliações, em seguida temos: questões objetivas, Questões subjetivas, seminários e trabalhos.

A avaliação em educação física deve ter em conta a observação, análise e conceptualização dos elementos que compõem o conjunto do comportamento humano, ou seja, a avaliação deve centrar-se na aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes dos alunos.

Quando se perguntou dos docentes de que forma se trabalha a recreação nas aulas de educação física, as respostas obtidas encontram-se graficadas:



Fonte: A pesquisadora (2021)

Os professores trabalham nas aulas de (ED), brincadeiras, jogos, debates e dança, dessa forma também trabalham a interdisciplinaridade e temas transversais como sugere o PCN, mesmo com recursos didáticos limitados os professores procuram adaptar os materiais e realizar as atividades, um esforço comum na docência. O que nos remete a futuras reflexões sobre as políticas públicas para Educação é necessário um olhar afável para esta questão e trazer estas discussões para o âmbito acadêmico a fim de que a classe educadora possa realizar movimentos que reivindique os seus direitos.

Figura 1 - Pontos relevantes da educação física



Fonte: A pesquisadora (2021)

Como apresentado na Imagem o papel da recreação nas aulas de Educação Física é motivar os alunos tornar prazeroso o processo de aprendizagem, pois a prática promover o conhecimento através das atividades realizadas com os alunos no momento das aulas de EF.

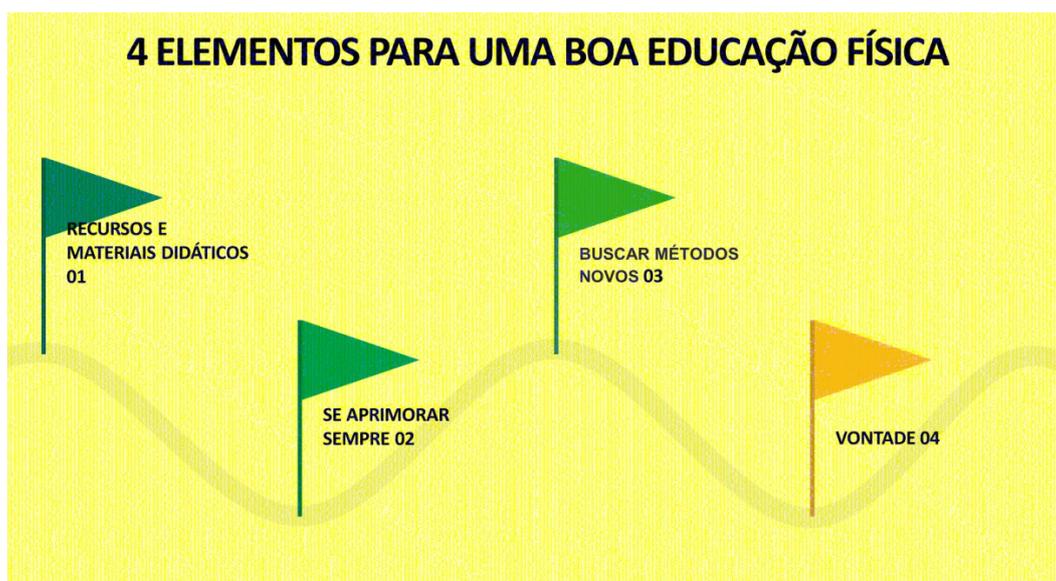
Isto para se tornar fator de soma na aprendizagem necessita que o docente, realize um planejamento prévio e inclua nessas atividades conteúdos significativos e que acompanhem as propostas contidas no Projeto Pedagógico.

A recreação não apenas pode ser considerada como um momento de lazer, mas também carregar em sua execução valores e conteúdos significativos para o processo de aprendizagem.

É necessário que o docente receba um apoio institucional a fim de fomentar essas atividades com mais riqueza de elementos, isto é, apoio de material didático para ser utilizados nestas atividades.

Trabalhar temas importantes para a formação ética e cidadania na escola através das aulas de Educação Física é valioso para educação dos alunos, tendo em vista que as aulas de (EF), podem tomar diversos formatos e realizar conexões com diversos assuntos. As aulas de (EF) além de promover a saúde do corpo também proporciona a oxigenação do cérebro que é um processo fisiológico que fornece diversos benefícios para o corpo levando mais oxigênio e glicose para esse órgão ajudando no processamento das informações.

Figura 2 - Pontos relevantes



Fonte: A pesquisadora (2021)

A aula de Educação Física pode trazer uma proposta de transdisciplinaridade interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, para isto, o professor precisa de quatro elementos: 1) Vontade, 2) Buscar métodos novos, 3) Se aprimorar sempre e 4) Recursos materiais didáticos. Tendo ele estes quatro elementos serão capazes de desenvolver um trabalho envolvente e excepcional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a proposta do objetivo específico, que é identificar como o professor planeja e desenvolve as aulas de Educação Física, aqui verificou-se que os professor nesse sentido planejam as atividades de maneira a relacionar a recreação com conteúdo transversais, porém, mesmo diante de tantas dificuldades que estão inerentes a localização do município, pois, o mesmo fica localizado no interior do Amazonas-Brasil, onde o acesso realmente é difícil devido à falta de estradas e existe uma certa negligencia da parte dos governos em relação ao suporte de internet e material didático e incentivo a formação continua dos professores como curso de Pós graduação.

Em relação se o ambiente escolar favorece o desenvolvimento de atividades recreativas nas aulas de Educação Física dispondo de materiais necessários, através do resultado obtido pelo questionário, deduziu-se que há uma grande dificuldade neste aspecto, pois, a escola possui material defasado e necessita de recursos para aquisição de novos materiais.

O desafio do professor neste sentido foi gigantesco, pois, vários fatores influenciaram estas dificuldades tais como: recursos, internet, formação, incentivo etc. Toda via os docentes buscaram dentro das dificuldades e de suas limitações realizar o melhor trabalho possível, isso não é apenas vivenciado nesta escola, mas, na rede pública em geral de ensino.

Assim deve-se refletir sobre a atuação do Governo do Estado e Municípios, em direcionar o seu olhar para essa região que padece com tantas privações de recursos para escolas. Além disso, outros problemas como a dificuldade de acesso através dos rios do Amazonas, di-

ficuldade se acesso à Internet fibra ótica, treinamento profissionalizante, oportunidade de fazer Pós-graduação e substituição no quadro funcional na ausência do professor para realizar qualquer tipo de curso fora da cidade.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, J. A. DOS. A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo ensino aprendizagem. 2013.
- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa. São Paulo: Moraes, 1982.
- AGRA, G. *et al.* Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 248–255, 2019.
- BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. [s.l.] Penso Editora, 2018.
- CADENA, M. R. S.; SARAIVA, R. DE A.; SANTOS, L. DOS. Além da aula expositiva: múltiplas estratégias para ensino superior de Ciências Biológicas e da Saúde EDUFRPE, , 2020.
- CAMPOS LOPES, J.; DE AQUINO FILHO, G. F.; HENRIQUE AMARAL, L. Metodologias ativas na educação física-propostas de utilização no processo de ensino aprendizagem. *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo*, n. mayo, 2019.
- DARROZ, L. M. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 25, n. 2, p. 576–580, 2018.
- GODOI, M. *et al.* O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. 2020.
- JUNIOR, J. B. M.; HOLDEFER, C. A. A recreação inserida nas aulas de Educação Física no ensino fundamental. *Caderno Intersaberes*, v. 9, n. 17, 2020.
- MARTINS, J. C. D. A gamificação na perspectiva de ensino híbrido e sua relação com a aprendizagem significativa no ensino superior. 10 dez. 2018.
- MATTES, V. V.; GRANDO, D. O olhar de professores universitários do curso de educação física sobre as metodologias de ensino ativas. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 17, n. 1, p. 149–157, 2019.
- MARIN, M. J. S. *et al.* Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Revista brasileira de educação médica*, v. 34, p. 13–20, 2010.
- SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102–106, 2010.
- SALES, D. P. *et al.* Uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem em Escolas de Alternância. *Revista ESPACIOS*, v. 40, n. 23, 8 jul. 2019.